

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	<b>José Marques Damião</b>	<b>António da Costa Pinto</b>	Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se acceptam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colonias	30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

DR. BERNARDINO MACHADO

Mais um vulto eminente de Portugal a morte acaba de arrebatá-lo. O Doutor Bernardino Machado, duas vezes eleito pelo povo Presidente da República e foi lente da Universidade de Coimbra e um dos propagandistas mais queridos da causa republicana.

O antigo Chefe do Estado faleceu numa casa de saúde do Porto e o seu funeral foi uma imponente manifestação de pesar, em que se incorporaram todas as classes sociais do País.

O cadáver do bondoso Presidente da República foi depositado no jazigo de família em Vila Nova de Famalicão.

O «Ecos de Cacia» acompanha, nesta hora de mágoa, a família republicana, e desfolha sobre a urna do ilustre Homem público as pétalas sinceras da saudade como homenagem de patriota e português.

\*\*\*

### AGRESSÃO E ROUBO

Encontra-se, felizmente, livre de perigo e, portanto, em via de restabelecimento da bábada agressão e roubo de que foi vítima no dia 1 de Abril, o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, quando ia a entrar na sua residência em Lisboa.

O caso foi participado à Polícia e ojalá que justiça seja feita. Ao nosso camarada desejamos pronto restabelecimento.

\*\*\*

### UMA DETERMINAÇÃO AOS FIEIS

Foi determinado pelo sr. Catedral Patriarca que em todas as igrejas, capelas, oratórios domésticos e até no seio das famílias cristãs se recite, durante este mês, com a solenidade possível, o Terço do Rosário. Onde não haja sacerdote, uma pessoa piedosa convocará o povo, a horas e sinais certos, e dirigirá a recitação, a fim de que não fique, no Patriarcado, uma só capela silenciosa e fechada.

\*\*\*

### VIDA AO AR LIVRE

Por notícias recebidas de Lisboa, sabemos que a «Mensagem Campista» vai realizar brevemente um grandioso acampamento da Primavera, para o qual aquele grupo pensa convidar todos os jornais do País, a fim de, junto do «Acampamento da Primavera», se encontrar um representante de cada jornal e para que se torne mais expansiva a alegria de viver ao ar livre.—J. S. N.

## Concurso Jornalístico do Rádio Club Português

# Angeja e a Região do Baixo Vouga

Descrever-vos a beleza, o encanto, a fascinação que sobre qualquer espírito de artista e amigo do «belo», exerce a policromia das inúmeras paisagens que de diversos pontos se nos oferecem à vista nesta privilegiada região do Baixo Vouga, não é, como à primeira vista parece, coisa fácil.

E' que, os *sítios de privilegio* são tantos, os encantos que o turista recebe na refina encantada com tanta prodigalidade da Mãe Natureza são também tantos que, de forma nenhuma podemos dar *primazias* a este sem causar prejuizo àquêle. Predispono-nos pelo extoiteante panorama—vastíssimo que êle é, vastíssimo e empolgante,—que se disfruta do alto da rua dos Pinheiros, em Angeja, naquele desvio da antiga estrada que ao alto nos fica à esquerda, mas isto, principalmente nos meses de Maio, Junho ou Julho, meses êstes em que a grande policromia das verduras nos seus inúmeros tons, misturada com a das flôres que tapetam nas pastagens e nas árvores qual jardim encantado com seus canteiros floridos, êste encantador panorama que a nossa vista se não cansa de fitar, como preza, magnetizada, irresistivelmente agarrada à uma coisa, da qual, dá desgosto separarmos-nos. Da esquerda para a direita, descendo para a ria que também para o poente se avista, matizada de inúmeros e alvíssimos montes de sal que sobressaem do verde das motas e do azul da água de inúmeros canais, depara-se-nos o lindo e poético Vouga, tão cantado por poetas de raça desta região, como o Bingre e tão cantado nos Serões das nossas aldeias, nas noites de inverno, frígidas mas alegres para os rapazes e raparigas da região. Quereis saber o que são os serões nas nossas aldeias desta linda região do Baixo Vouga?

Algo tem de interessante. São os serões das aldeias umas reuniões de rapazes e raparigas numa sala, numa cosinha—(e quando são serões de espade-

ladas no amanho do linho, êses até se realizam de preferência, numa alpendrada)—de volta do recinto junto às paredes, todos sentados em esteiras de bônho, rapazes e raparigas lado a lado, algum velhote,—êstes, raros, mas, em compensação bastantes velhotas, tôdas elas muito coscuvilheiras e muito espertas de olhos, não deixando escapar «pitada» de conversa que lhes chegue aos ouvidos, que elas também conservam àlerta. Os olhos vêem, mas os ouvidos ouvem... é o cérebro assimula para depois as intrigas fervilharem. Tanto os velhos como as velhas,—dizem êles, e eu acredito (ou todos nós teremos o dever de acreditar) que assim seja—vão para tais reuniões *matar saúdaes de tempos que vão e que não mais voltam!* Deixá-los na sua saúdosa assistência aos serões, e continuemos contando o que êstes são.

As raptigas, umas fazem meia, outras fazem tenda, outras trabalham de costura nova ou de conserto,—e também ainda algumas fiam, de roca cravada no eós das saias e fuso girando velozmente entre seus dedos ágeis.

Os rapazes por seu turno só para lá vão com dois fins: namoriscar com as cachopas—êstas, trabalham e também namoriscam, fazendo as duas coisas ao mesmo tempo e com esmero—e no fim, dançarem um bocadinho. Ora, (está a ver-se) êste bailarico é o «fundo» o fulcro principal dos tais serões, com *muita escandola* das tais velhotas,—que—dizem elas, no seu tempo não era assim *tal pouca vergonha* de os rapazes andarem agarrados às cachopas, pois, nêsses recuados e anacrónicos tempos, só se dançavam, o «vira» e a «cana-verde», rapazes e raparigas ao largo uns dos outros *como raposa*, «não fôsse o diabo ser tendeiro». Como se vê as velhotas têm a sua razão para lá irem com tanta vontade.

E são isto os serões das nossas aldeias. Beija o Vouga os pés a duas

Princesas encantadas na sua dolente e mansa viagem para a ria: primeira, Angeja, a quem alguns poetas mais bairristas pretendem elevar a categoria, chamando-lhe a *Rafinha do Vouga*; depois, Cacia que, preguiçosa e langorosamente se reclina no seu coxim composto da verdura dos seus campos e da dos salgueirais que o margemam exuberantemente. No meio do campo, à esquerda, alvéja a capelinha das Neves do Cabecinho, tendo em frente o ridente lugar da Quintã do Loureiro com a sua capelinha, e mais à esquerda, o aglomerado das casas, rodeando a sua branca e linda capela (quais pintalinhos de volta da galinha-mã) do lugar de Taboeira, da freguesia de Esgueira. Para a direita, sobre a duna que margina as águas verde-escuro do Atlântico, que também se vê, avista-se nitidamente a freguesia da Torreira, do vizinho concelho da Murtosa, onde se realiza em 8 de Setembro, uma das mais importantes e concorridas romarias do distrito (Aveiro) e até de Portugal, cujo padroeiro e homenageado é o São Paio. Ela tem fama e não precisa dos encómios deslavados e sem sal deste pobre cronista provinciano.

No entanto regista-se para que o turista cá venha nêsses dias, para então ver e sentir a verdade destas linhas e... comer umas saborosas talhadas de melancia que é fruta que lá se vende aos milhares. É o regresso dessa romaria nos *saieiros, moliceiros e bateiras*, qual grande esquadra à vela, partindo em tôdas as direcções?

Coisa digna de ser vista! Esta povoação é antiga vila de Angeja, com os seus forais e sede de um marquizado ao alto da qual nos encontramos em extática contemplação é uma povoação importante com uma importante igreja de três naves sob a invocação de N. S.ª das Neves, em honra de «Queen» se faz todos os anos uma importante romaria que dura três, e às vezes, quatro dias. E' uma

## ECOS & NOTÍCIAS

«DIÁRIO POPULAR»

No domingo foi inaugurada solenemente em Coimbra a delegação do brilhante «Diário Popular»; pelo que foi oferecido um almôço aos representantes da Imprensa coimbrã e dos jornais de Lisboa e Porto, e um «Porto de honra» aos representantes de todos os organismos de Coimbra.

O sr. dr. António Tinoco, illustre director do «Diário Popular», proferiu, à noite, na Associação Académica uma conferência sob o tema «Ideal de Juventude», que foi ouvida com bastante agrado e aplausos pela numerosa assistência, da melhor, da cidade universitária.

\*\*\*

### «CASA DA MOCIDADE»

Com a assistência do sr. dr. Marcelo Caetano, illustre comissário nacional da «Mocidade Portuguesa», foi inaugurada no domingo a sede da sub-delegação regional da «Casa da Mocidade», em Aveiro.

Realizou-se uma sessão solene em que usaram da palavra o venerando prelado da diocese sr. D. João Evangelista de Lima Vidal; o dr. Alves da Costa, em nome do Governador Civil; o sr. Major Vasto Lopes, representando o comando militar; dr. José Gomes Bento, sub-delegado regional da M. P.; e dr. Marcelo Caetano. Todos os oradores se referiram ao papel patriótico que a Mocidade desempenha e à sua simpática missão, sendo muito aplaudidos.

O sr. arcebispo-bispo deu a bênção às instalações da sub-delegação.

O sr. dr. Marcelo Caetano assistiu também a uma sessão no Liceu José Estêvão e a um sarau no Teatro Aveirense, no qual o sr. capitão Marques Pereira proferiu uma interessante conferência sobre a «Educação física na Mocidade Portuguesa».

Houve provas náuticas em que tomaram parte os Centros de Vela de Aveiro e da Murtosa e no estádio Mário Duarte um festival gino-desportivo com a representação de diversos centros do distrito.

O comissário nacional da M. P. retirou para Lisboa muito bem impressionado.

freguesia essencialmente agrícola e bastante rica.

Eis, muito pela rama, a descrição desta encantadora região do Baixo Vouga, que, sem favor, merece os encómios que lhe sejam feitos.

Argus.





# Savoy

Abriu ao público com as mais altas novidades e exclusivos em:

**ROBES, RAPOSAS, CASACOS PÉLES, MALHAS, EDREDONS, GABARDINES, ETC.**

**CAMISAS:** Tabú, Confiança, Boémia, Limpope.  
**GRAVATAS:** As melhores marcas em seda pura.  
**PERFUMARIA:** Tudo o que há em nacional e estrangeiro.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 419  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak. Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

## Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)  
 COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
 Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA



## Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00 (397)

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27027

## JURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios  
 Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,  
 tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

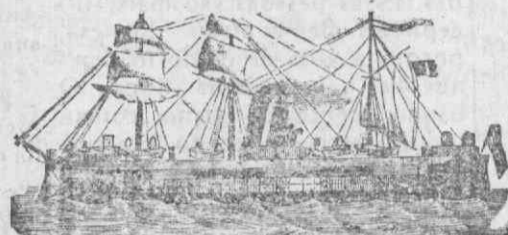
Agência Funerária

## António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala em igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o posto público de Cacia.

(437) Rua da República CACIA

## AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisa de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existem na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

## JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — AGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

## VINHO DO PORTO

### Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa!

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

## Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

## GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

## HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

(510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.